



## Cenário

# Cooperativas gaúchas consolidam participação relevante no PIB do RS

**Riqueza gerada por organizações representa 13,5% do que é produzido em solo gaúcho anualmente**

Ana Esteves, especial para o JC

As cooperativas gaúchas são uma das molas propulsoras da economia do Rio Grande do Sul. Independentemente de circunstâncias e adversidades conjunturais, registram aumento nas suas receitas ano após ano.

O faturamento dessas organizações deu um salto nesta década. Em 2020, foram R\$ 52,1 bilhões, número que foi a R\$ 71,2 bilhões em 2021, R\$ 83,5 bilhões em 2022 e R\$ 86,3 bilhões no ano passado, 3,3% superior a 2022, conforme dados divulgados em junho pela Ocergs/Sescoop-RS.

A participação das cooperativas no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul também se consolidou acima de 10% das riquezas produzidas em solo gaúcho. Conforme levantamento da Ocergs/Sescoop-RS, em 2019 a fatia do PIB relativa ao setor foi de 10,1%; em 2020, foi de 11,1%; em 2021 de 12,2%; em 2022 saltou para 14,1%. O percentual teve uma oscilação no ano passado, quando a participação das cooperativas no PIB ficou em 13,4%.

De qualquer forma, a curva nos últimos anos é ascendente. E o crescimento na participação das cooperativas no PIB gaúcho tem sido verificado de forma mais contundente nos ramos de crédito e infraestrutura, especialmente nos últimos anos, quando o ramo agropecuário foi impactado por

três secas e variações nos preços agrícolas, afetando os resultados.

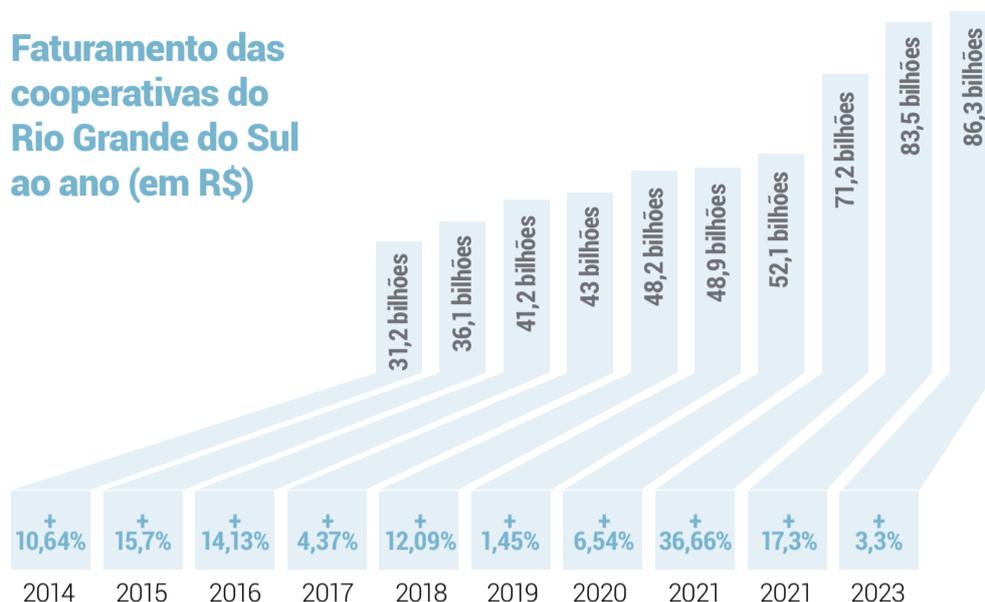
“Em 2023, houve uma pequena queda na participação das cooperativas em relação ao PIB gaúcho, de 0,6 ponto percentual, convergente com a retração das grandes atividades agropecuárias gaúchas, que apresentaram PIB negativo na maioria dos trimestres devido à seca”, explica o presidente da Ocergs, Darci Hartmann.

Para ele, os números demonstram real incremento do sistema, mostrando que o modelo econômico social do cooperativismo está crescendo cada vez mais, através da sua profissionalização e da gestão dos seus quadros. “O cooperativismo está num processo de crescimento”, completa.

Segundo o dirigente, o resultado positivo relativo aos ingressos de 2023 veio, apesar da estiagem que prejudicou a safra de verão 2022/2023 e das chuvas que marcaram a primavera do ano passado, muito atrelado ao bom desempenho das cooperativas de crédito. “O ano de 2023 foi bastante positivo e estamos trabalhando com muita intensidade para que possamos colocar em prática o projeto que temos de faturar R\$ 150 bilhões em cinco anos, apesar de todos os desafios de 2024”, afirma o presidente.

Outro ponto de destaque do relatório Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2024, divulgado em junho pela Ocergs/Sescoop-RS é o crescimento de 20% nas sobras (parte da receita que supera as despesas, que é dividida entre os associados) que alcançaram R\$ 5,11 bilhões em 2023. Em 2022, foram R\$ 4,2 bilhões.

## Faturamento das cooperativas do Rio Grande do Sul ao ano (em R\$)



## Desempenho do PIB RS

Fonte: Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão (SPGG)



## Evolução da participação das cooperativas no PIB do RS

Ano	PIB/RS	Faturamento Cooperativas	Participação cooperativas no PIB do RS
2019	R\$ 482,4 bilhões	R\$ 48,9 bilhões	10,1%
2020	R\$ 470,9 bilhões	R\$ 52,1 bilhões	11,1%
2021	R\$ 581,2 bilhões	R\$ 71,2 bilhões	12,2%
2022	R\$ 592,6 bilhões	R\$ 83,5 bilhões	14,1%
2023	R\$ 640,5 bilhões	R\$ 86,3 bilhões	13,5%

FONTE: OCERGS/SESCOOP-RS



TÂNIA MEINERZ/JC

Apesar das adversidades climáticas que impactaram a produção agropecuária gaúcha, cooperativas do Rio Grande do Sul seguem crescendo em faturamento, ano após ano